

O USO INDISCRIMINADO DAS REDES SOCIAIS PELOS ADOLESCENTES E OS SEUS IMPACTOS NO COMPORTAMENTO: AS CONSEQUÊNCIAS AO EXCESSO DE EXPOSIÇÃO

Luana Moreira da Silva (Graduanda em Direito/UNIT-AL), e-mail:
luanamoreirasilva98@gmail.com;

Victoria Regia de Mello Casado (Graduanda em Direito/UNIT-AL), e-mail:
victoriameloo@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes/Direito/Alagoas, AL.
(UNIT-AL), Maceió, AL.

6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas 6.01.00.00-1 Direito

RESUMO: O uso das redes sociais por adolescentes entre 13 e 17 anos torna-se cada vez mais comum, situação que tablets e smartphones estão inseridos em suas rotinas de modo que costumam passar horas navegando por aplicativos e sites de interação. Nesse sentido, apesar dos recursos tecnológicos assumirem papel relevante no processo de globalização, podendo, inclusive, ser utilizados para a prática de atividades inerentes à educação, lazer e desenvolvimento social, é necessário destacar a importância da imposição de limites. Com a facilidade de transmissão de conteúdo, os adolescentes são constantemente influenciados pelo que é mostrado no mundo virtual, e sem a devida orientação, hábitos negativos decorrentes dessa exposição podem ser desenvolvidos ao longo do tempo. Dessa forma, o presente estudo busca abordar os impactos causados no comportamento dos adolescentes em virtude do uso das redes sociais, que vem se perfazendo de maneira habitual, mas nem sempre de forma segura e moderada. Para tanto, buscou-se desenvolver uma pesquisa exploratória utilizando o método hipotético-dedutivo, a partir da revisão bibliográfica com abordagem qualitativa. Posta assim a questão, é de se afirmar que diante do acelerado avanço das redes sociais, estão sendo criadas idealizações sobre estilos de vida e padrões estéticos, o que acaba por ocasionar um sentimento de fracasso aos que não se enxergam nas mesmas posições. Isto é, se o jovem não estiver na mesma posição social, não tiver condição financeira ou perfil estético semelhante aos dos indivíduos que acompanha na internet, surge a sensação de insuficiência, acompanhada da preocupação excessiva com comentários ou curtidas, com a aprovação dos demais internautas e com a possibilidade de repercussão negativa de determinadas fotos ou vídeos. Com isso, discorreremos sobre a incidência desses aspectos no comportamento dos menores, que passam a ter uma falsa percepção da realidade, bem como apresentar alterações no humor, traços de agressividade, insatisfações e inseguranças. Concludentemente, o que se tem é que a adolescência é uma fase de transição marcada por grande instabilidade e desenvolvimento físico e emocional. Sendo assim, constitui um

público com maior vulnerabilidade em relação às influências do mundo ao seu redor, principalmente no que diz respeito às "armadilhas" propiciadas pela internet, alertando para a necessidade da implementação de medidas protetoras, como o acompanhamento psicológico e a supervisão dos conteúdos acessados, para que os responsáveis possam compreender o que está sendo refletido na vida desses jovens.

Palavras-chave: adolescentes; inovações tecnológicas; redes sociais.

ABSTRACT: The use of social networks by teenagers from 13 to 17 years old is becoming more and more common, as tablets and smartphones are inserted in their routines so that they usually spend hours browsing apps and interaction sites. Although technological resources play a relevant role in the globalization process, and can be used to practice activities inherent to education, leisure and social development, it is necessary to highlight the importance of imposing limits. With the ease of content transmission, teenagers are constantly influenced by what is shown in the virtual world, and without proper guidance, negative habits resulting from this exposure can develop over time. This study addresses the impacts caused on the behavior of adolescents due to the use of social networks, which are done in a habitual way, but not always in a safe and moderate way. We sought to develop an exploratory research using the hypothetical-deductive method, based on a literature review with a qualitative approach. Putting the question like this, it is to be said that, given the rapid advance of social networks, idealizations about lifestyles and aesthetic standards are being created, causing a feeling of failure to those who do not see themselves in the same positions. That is, if the young person is not in the same social position, does not have a financial condition or aesthetic profile similar to those of individuals who follow on the internet, the feeling of insufficiency arises, accompanied by excessive concern with comments or likes, with the approval of other internet users and with the possibility of negative repercussions from certain photos or videos. We discuss the incidence of these aspects in the behavior of minors, who start to have a false perception of reality, as well as to present changes in mood, aggressive traits, dissatisfaction and insecurities. In conclusion, what we have is that adolescence is a transitional phase marked by great instability and physical and emotional development. Therefore, it constitutes a public with greater vulnerability in relation to the influences of the world around it, especially with regard to the "traps" provided by the internet, alerting to the need to implement protective measures, such as psychological monitoring and supervision of content accessed, so that those responsible can understand what is being reflected in the lives of these young people.

Keywords: teenagers; technological innovations; social network.

Referências/references:

BORDIGNON, Cristina; BONAMIGO, Irme Salete. Os jovens e as redes sociais virtuais. Pesquisas e Práticas Psicossociais., v. 12, n. 2, p. 310-326, 2017. Disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082017000200006>. Acesso em 26 set. de 2021.

CANHÃO, Mariana Alves. Riscos e potencialidades do uso das redes sociais na adolescência. 2016. 27 f. Tese (Mestrado Integrado em Medicina) - Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ul.pt/handle/10451/29041>>. Acesso em: 24 set. 2021.

MUSSIO, Rogéria Albertinase Pincelli. A geração Z e suas respostas comportamental e emotiva nas redes sociais virtuais. Dissertação de Mestrado (Pós-graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias - IBRC) - Universidade Estadual Paulista - Instituto de Biociências de Rio Claro, Rio Claro, SP, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/151376>>. Acesso em: 22 set. 2021.

SOUZA, Karlla; CUNHA, Mônica Ximenes Carneiro da. Impactos do uso das redes sociais virtuais na saúde mental dos adolescentes: uma revisão sistemática da literatura. Educação, Psicologia e Interfaces, v. 3, n.3, p. 204- 217, 2019. Disponível em: <<https://educacaoepsicologia.emnuvens.com.br/edupsi/article/view/156>>. Acesso em: 22 set. 2021.